
1. Introdução

1.1 Identificação

Edital:	BEXT-2011
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	SEDE - Campus Dois Irmãos - SEDE
Unidade de Origem:	DCD - Departamento de Ciências Domésticas

Período da Ação

Início Previsto:	04/12/2012
Término:	30/12/2012
Ação vinculada à programa de extensão:	Não

Nome do programa de extensão:

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Sociais Aplicadas » Economia Doméstica
Linha de Extensão:	Infância e adolescência

1.2 Resumo

Título: PAPÉIS SOCIAIS NA INFÂNCIA: O OLHAR DE SI E DO OUTRO NA (RE) CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO

Resumo da proposta: Os primeiros anos de vida das crianças são considerados os mais importantes para o desenvolvimento das habilidades auditivas e de linguagem e também para a formação da identidade assim como o processo de mediação social é parte essencial dos processos de socialização das novas gerações, por isso deve-se ficar atento para trabalhar as questões de gênero com nossas crianças, e principalmente em nossa prática pedagógica no cotidiano escolar. Assim este projeto tem como objetivo geral desenvolver um trabalho de orientação lúdica sobre relações sociais de gênero com professores/as, famílias e crianças de uma instituição de educação infantil do município de Recife/PE e como objetivos específicos realizar um diagnóstico sobre as percepções das relações sociais de gênero na família e escola; realizar um trabalho de sensibilização às características pessoais relacionadas ao gênero, etnia e raça; desenvolver ações e encaminhamentos, valores de igualdade e respeito entre as pessoas de sexos diferentes; realizar atividades lúdicas de forma a permitir que a criança brinque com as possibilidades relacionadas tanto ao papel de homem como ao da mulher. Com a finalidade de atender os objetivos propostos, os instrumentos utilizados constarão de formulários semi-estruturados que serão aplicados com os/as educadores/as e famílias.

Palavras-chave: Educação Infantil, Crianças, Gênero

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	576 horas
Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular:	Não
Abrangência:	Local
Tem Várias Turmas:	Não
Tem Limite de Vagas:	Não
Tem inscrição:	Não
Local de Realização:	Creche municipal Waldir Saluschinske

Período de Realização: janeiro a dezembro de 2012

1.4 Público / Certificado

Tipo/Descrição do Público Altingido: Crianças e 2 a 4 anos, auxiliares de desenvolvimento infantil, famílias

Número de pessoas atendidas: 63

A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100): 90

Certificados

Unidade Geral Responsável: Campus Dois Irmãos - SEDE

Unidade Geral Responsável: Departamento de Ciências Domésticas

Número para Participantes: 0

Número para Equipe de Execução: 4

1.5 Objetivos

Objetivos Propostos: Geral Desenvolver um trabalho de orientação lúdica sobre relações sociais de gênero com professores/as, famílias e crianças de uma instituição de educação infantil do município de Jaboatão dos Guararapes/PE. Específicos Conhecer as percepções das famílias, crianças e professoras sobre as relações sociais de gênero; Realizar um trabalho de sensibilização sobre às características pessoais relacionadas ao gênero, etnia e raça; Desenvolver ações e encaminhamentos, valores de igualdade e respeito entre as pessoas de sexos diferentes; Realizar atividades lúdicas de forma a permitir que a criança brinque com as possibilidades relacionadas tanto ao papel de homem como ao da mulher.

Objetivos Realizados: • Desenvolver um trabalho de orientação lúdica sobre relações sociais de gênero com as crianças, famílias e educadoras na instituição de educação infantil. • Conhecer as percepções das famílias, crianças e professoras sobre as relações sociais de gênero; • Realizar atividades lúdicas de forma a permitir que a criança brinque com as possibilidades relacionadas tanto ao papel de homem como ao da mulher.

A ação alcançou seus objetivos(0 a 100): 90

razão(ões): Problemas com público alvo

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

1.7 Resultados da Ação

Melhoria da infra-estrutura: Não

Integração acadêmica: Não

Integração entre as áreas de conhecimento: Não

Publicações: Sim

Descrição: Trabalho intitulado 'Divisão nas atividades domésticas entre homens e mulheres' apresentado e publicado nos anais do 17º Encontro Nacional de Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre a mulher e Relações de Gênero - REDOR, realizado na Paraíba. Trabalho intitulado 'HOMENS E MULHERES COMO AUXILIARES DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL: TABU X PERSPECTIVAS DE GÊNERO PARA OS ANOS QUE HÃO DE VIR' enviado para o 8º Prêmio Construindo Igualdade de Gênero.

Capacitação técnico-científicas: Não

Divulgação da Tecnologia: Não

Resultados efetivos e eficientes: Sim

Descrição: Sim porque houve uma reflexão sobre os papéis sociais de gênero na família, na infância e sua relação no contexto educativo.

1.8 Impactos

Impacto científico:	Não
Impacto tecnológico:	Não
Impacto econômico:	Não
Impacto social:	Sim
Descrição:	Através do dialogo incitamos reflexões sobre a temática em tela.
Impacto ambiental:	Não

1.9 Produtos Gerados

Gerou produtos:	Não
------------------------	-----

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	1	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	1	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Recurso Financeiro:	Não Tem Recurso Financeiro Envolvido
Total da Receita:	R\$ 0
Total da Despesa:	R\$ 0
Convênio/Contrato:	Não

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas:	Houve uma mudança do local da realização do projeto. O local inicial era em uma instituição de educação infantil em Jaboatão dos Guararapes, porém não foi possível dar continuidade as atividades porque houve a mudança de gestora da instituição. Por esse motivo as atividades foram desenvolvidas em uma creche do município de Recife-PE
Dificuldades ocorridas:	Substituição da gestora que gerou uma dificuldade de desenvolver o projeto no local inicialmente proposto pela proposta; A participação das famílias, que não foram efetivas, devido ao horário disponível.

1.12 Conclusões e Perspectivas

Diante dos resultados citados acima, percebeu-se comportamentos tradicionais resistentes que naturalizam os papéis sociais e a identidade de gênero de homens e mulheres no processo de cuidar e educar crianças no espaço público, definindo uma situação de desigualdade quando as mulheres além das atividades de alimentação, repouso e lúdicas tem que ser responsáveis pelo banho das crianças.

A divisão do trabalho sexual de trabalho na instituição de educação infantil caminha no sentido de promover estruturas e percepções sexistas quanto ao trabalho desenvolvido por homens e mulheres no cuidado e educação de crianças em instituições públicas

Quanto às oficinas desenvolvidas com as crianças e ADIs percebemos um grande interesse por parte das crianças e que as mesmas não tinham percepções sexistas quanto as brincadeiras.

1.13 Bibliografia

AMARAL, C.C. G. Debates de gênero: a transversalidade do conceito. Fortaleza: Editora UFC, 2005. 122p.

BEVORT, E.; BELLONI, M. L. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set/dez. 2009.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília/DF, 23 de dez. 1996. p. 27.894.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Vol. 2: Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998. 103 p.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil, primeira etapa da educação básica. Educ. Soc. [online]. 2005, vol.26, n.92, pp. 1013-1038. ISSN 0101-7330. doi: 10.1590/S0101-73302005000300014. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302005000300014&script=sci_arttext > Acessos em 16 jun 2010

FINCO, D. Educação infantil, gênero e brincadeiras: das naturalidades às transgressões. Disponível em: . Acesso em: 22 set. 2011.

_____. Socialização de Gênero na Educação Infantil. Disponível em: < www.fazendogenero8.ufsc.br/sts/ST10/Daniela_Finco_10.pdf >. Acesso em: 13 set. 2011.

GRESSLER, Lori Alice. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. 2º Ed. São Paulo: Loyola, 2004. 295p.

GOUVEIA, T.; CAMURÇA, S. O que é gênero. Recife: SOS Corpo, 1999.

GOMES, Vera Lúcia de Oliveira. A construção do feminino e do masculino no processo de cuidar crianças em pré-escolas. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 15, n. 1, mar. 2006 . Disponível em . Acesso em 30 set. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072006000100003>.

MICHALISZYN, Mario Sergio; TOMASINI, Ricardo. Pesquisa - Orientações e Normas. Para elaboração de Projetos, Monografias e Artigos Científicos. 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 208p

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 5º Ed. São Paulo: HUCITEC-ABRASCO. 1998. 269p.

PICCININI, Cesar Augusto et al. Práticas educativas de pais e mães de crianças aos 18 meses de idade. Psic.: Teor. e Pesq., Brasília, v. 23, n. 4, dez. 2007. Disponível em . Acessos em 12 dez. 2010. doi: 10.1590/S0102-37722007000400002.

SANTOS, V. V. Relações e representações de gênero na educação infantil. In.: II Seminário Nacional. Gênero e práticas culturais, leituras e representações. UFPB. João Pessoa, 28 a 30 de out, 2009.

SANTOS, N. F. Gênero e o curso de pedagogia da UFPB: como está sendo feito esse debate? In.: II Seminário Nacional. Gênero e práticas culturais, leituras e representações. UFPB. João Pessoa, 28 a 30 de out, 2009.

SANTOS, G.; BUARQUE, C. O que é gênero? In: VANIN, I. M.; GONÇALVES, T. Caderno de textos gênero e trabalho. Salvador: REDOR, 2006. 2009p.

SANTOS, L. S. Pais na creche a construção do dialogo no cotidiano PUC/SP 2007. Dissertação de mestrado em educação. Disponível em

SCOTT, J. Gênero: categoria útil para análise histórica. Recife: SOS Corpo, 1991.

1.14 Observações/Sugestões

Que o projeto possa ser desenvolvido no próximo ano para ampliar o número de pessoas beneficiadas.

1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Mudança na equipe de execução:

Sim

Descrição:

Foi inserida uma voluntária. Discente do curso de bacharelado em Economia Doméstica Paloma Caetano Nativo

2.2 Membros da Atividade

Docentes da UFRPE/SEDE/DCD

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Daisyvângela Eucrêmia da Silva Lima	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DCD	576 hrs	Coordenador(a), Orientador(a)
Joseana Maria Saraiva	Dedicação exclusiva	UFRPE/PROExC/PRAE	12 hrs	Colaborador, Supervisor

Discentes da UFRPE/SEDE/DCD

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Josineide Maria de Oliveira	Economia Doméstica	UFRPE/SEDE/DCD	576 hrs	Bolsista de Extensão
Paloma Caetano Nativo	Economia Doméstica	UFRPE/PROExC/PRAE	12 hrs	Ministrante, Instrutor, Discente Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UFRPE/SEDE/DCD

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE/SEDE/DCD

Não existem Membros externos na sua atividade

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:

Participar de Reuniões de orientação e planejamento das atividades;
Elaboração dos formulários semi estruturados;
Execução do diagnóstico;
Análise dos dados coletados;
Elaboração e realização das oficinas;
Elaboração de relatório parcial e final;

Apresentação dos resultados do projetos em eventos científicos;
Publicação de um artigo em periódico.

Início: Dez/2021 **Duração:** 12 Meses
Carga Horária: 48 Horas/Mês
Responsável: Josineide Maria de Oliveira (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Participar do planejamento das ações.
Início: Dez/2012 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 12 Horas/Mês
Responsável: Joseana Maria Saraiva (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: Realizar as atividades de orientação e planejamento;
Elaborar relatório parcial e final.
Início: Dez/2021 **Duração:** 12 Meses
Carga Horária: 48 Horas/Mês
Responsável: Daisyvângela Eucrêmia da Silva Lima (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Realizar as oficinas;
Participar das reuniões com a equipe de execução do projeto.
Início: Dez/2012 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 12 Horas/Mês
Responsável: Paloma Caetano Nativo (C.H. 12 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2012											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Joseana Maria Saraiva	Participar do planejamento das ações.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Paloma Caetano Nativo	Realizar as oficinas; Participar das reuni...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

3. Participantes

crianças de 2 a 4 anos, educadores/as, famílias

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência: Local

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

CONCEPÇÃO: Sim
DESENVOLVIMENTO: Sim
AVALIAÇÃO: Sim

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

Definição de metas e objetivo:	Significativa
Definição de metodologia:	Significativa
Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:	Significativa
Elaboração de atividades preparatórias:	Razoável
Definição das formas de avaliação:	Razoável

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

Redefinição de objetos e metas:	Razoável
Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:	Razoável
Definição de atividades prioritárias:	Razoável
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:	Razoável
Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	Nenhuma
Proposição de novas atividades:	Razoável
Na discussão de resultados parciais:	Razoável
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:	Razoável

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

Definição de objetivos e metas da avaliação:	Significativa
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	Razoável
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	Razoável
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	Razoável
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	Significativa
Proposição de novas atividades:	Razoável
Na discussão de resultados parciais:	Razoável
Coleta, registro e sistematização de informações:	Significativa
Na discussão dos resultados obtidos:	Razoável
Na divulgação dos resultados obtidos:	Razoável

4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia

por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	Conhecimento; Metodologia
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	Não se aplica
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	Não se aplica
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	Conhecimento; Metodologia
Não realiza acompanhamento posterior:	Não se aplica

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:	Projetos de novas disciplinas de graduação; Propostas de continuidade para o ano seguinte; Outras ações de extensão vinculadas; Alteração de normas de ensino, pesquisa e extensão; Apropriação de créditos curriculares para estudantes
03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:	Formação mais integral dos estudantes; Geração de novos projetos extensionistas; Produção do conhecimento; Geração de novas pesquisas; Indicadores/insumos para análise de políticas públicas; Atividade acadêmica complementar
04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:	Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto; Por processo de avaliação externo (a cargo da instituição parceira); Por consulta direta aos beneficiários; Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII**05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:**

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
Flexibilização curricular da graduação:	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:	Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos
Proposição de novos temas de pesquisa:	Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos
Geração de produtos acadêmico:	Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos